

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A INTERDISCIPLINARIDADE NA CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO EM UM HOSPITAL ESCOLA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Josseana Dias de Oliveira
ONADJA BENICIO RODRIGUES
RITHA MURIELLY DANTAS CLEMENTINO
ELAINE GILMARA DA ROCHA SANTOS

Autores: CARLA CILLENE DANTAS PETRONIO
JOSIVANIA MACENA DE AZEVEDO
ANA NEILMA PINHEIRO DAS NEVES
JOCIANE DA SILVA RAMOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O movimento histórico de produção do conhecimento que formou diversas disciplinas se refletiu no campo da saúde e influenciou a formação de diversos núcleos profissionais. As diversas profissões de saúde têm como objeto de trabalho comum o ser humano e suas necessidades de cuidado em saúde. Isso demanda uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar, no entanto, de maneira contraditória, cada profissão se estrutura com paradigmas e experiências específicas que vão compor modos distintos e fragmentados de atuar. Os protocolos assistenciais não visam somente a normatização de determinado processo de cuidado e sim a realização sistemática do contexto individual e coletivo do processo saúde e doença. Entendendo que o cuidado precisa ser construído sob um olhar ampliado que atenda aos princípios da integralidade do cuidado, os profissionais envolvidos no processo compreendem a necessidade do compartilhamento. Objetivo: Relatar a experiência da construção interdisciplinar de protocolos institucionais. Metodologia: Estudo descritivo tipo relato de experiência de construção de protocolo por equipe interdisciplinar no Hospital Universitário Ana Bezerra. Descrição: A interdisciplinaridade se apresentou como um processo complexo em função da multiplicidade de recursos necessários para sua efetivação. Recursos estes entendidos como tudo aquilo que precisa ser mobilizado para que o empreendimento interdisciplinar se efetive, incluindo entre outros, saberes das mais diversas origens, ambiente favorável, projeto compartilhado e atitude dos sujeitos. Nesse processo houve a sensibilização da equipe pensada a partir da necessidade de estabelecer fluxos. Houve o envolvimento dos participantes na busca por referências e evidências científicas para a construção do protocolo, evidenciando a importância que a troca de vivências leva a uma maior aproximação da equipe com resultados mais efetivos na atuação dos profissionais. Conclusão: Este estudo revelou que a interdisciplinaridade apareceu como fator de enriquecimento dos processos envolvidos no atendimento e cuidar com a cooperação dos profissionais ao compartilhar conhecimentos e competências garantindo o cuidado integral.